

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Nov 07, 2024

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

O autismo afeta a forma como uma pessoa entende e interage com o mundo. O nome médico para autismo é transtorno do espectro autista. Compreender o autismo e reconhecer precocemente as necessidades de apoio de seu filho pode fazer uma grande diferença para ele e sua família.

Essas informações ajudam a explicar o que é autismo e como reconhecer se seu filho pode ser autista.

O que é autismo?

O **autismo** afeta a forma como o cérebro de uma pessoa se desenvolve e funciona. Isso pode afetar a forma como eles se comunicam, interagem com outras pessoas e entendem o mundo ao seu redor.

Pessoas autistas são frequentemente descritas como **neurodivergentes**, o que significa que seus cérebros funcionam de maneiras diferentes de como o cérebro da maioria das pessoas funciona. Esse termo também é usado para descrever pessoas com TDAH ou dislexia, por exemplo. **Neurotípico** refere-se a pessoas cujos cérebros são considerados desenvolvidos e funcionam de uma forma “típica” ou “padrão”.

O autismo é um **espectro**, o que significa que afeta as pessoas de maneiras muito diferentes. Por exemplo, algumas pessoas precisam de muito pouco apoio em suas vidas diárias e vivem de forma independente. Outras pessoas podem precisar da ajuda diária de um pai ou responsável. Algumas pessoas autistas têm dificuldades de aprendizagem e precisam de apoio na comunicação e no aprendizado. Outros podem não precisar desse apoio e, em vez disso, podem ter pontos fortes e habilidades específicos para aprender.

Os médicos não sabem ao certo o que causa o autismo, mas ele parece estar presente nas famílias. Pode ser devido a uma combinação de genes. Se seu filho é autista, você pode se preocupar que algo que você fez tenha causado isso. Não há evidências que sugiram que qualquer ação ou comportamento específico dos pais cause autismo. Também não

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

há evidências de que as vacinas, incluindo a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR), possam causar autismo.

Autismo, transtorno do espectro autista e síndrome de Asperger

Os médicos costumavam usar nomes diferentes para diferentes “tipos” de autismo, geralmente dependendo de quanto apoio uma pessoa precisava. Por exemplo, você pode ter ouvido falar da síndrome de Asperger, que muitas vezes era considerada uma “forma” de autismo ligada à inteligência acima da média.

Atualmente, os médicos usam o nome médico de transtorno do espectro do autismo (ASD, abreviadamente) para todas as pessoas autistas.

Como posso saber se meu filho é autista?

Alguns países examinam o autismo em visitas regulares de puericultura. Você pode ser solicitado a preencher um questionário sobre como seu filho geralmente se comporta, ou um profissional de saúde pode fazer algumas perguntas. Se acharem que seu filho pode ser autista, encaminharão seu filho a um médico especialista.

Se seu país não faz exames de autismo e você acha que seu filho é autista, converse com seu médico.

Alguns sinais de autismo podem começar antes dos 2 anos de idade. Você pode perceber que seu filho:

- Não olha quando você o chama, mesmo que ele pareça ouvir outros sons
- Pode não olhar nos seus olhos ou sorrir para você
- Pode ser quieto e calmo, ou muito irritável e difícil de largar
- Muitas vezes parecem estar em seu próprio mundo.

Conforme seu filho cresce, ele pode mostrar outros sinais de autismo. Os médicos analisam várias áreas principais do desenvolvimento para descobrir se seu filho é autista.

Linguagem

- Algumas crianças autistas começam a falar mais tarde do que outras crianças. Você pode notar que seu filho quase não emite nenhum som e não “balbucia”. Diz-se que as crianças que não dizem nenhuma palavra até os 2 anos de idade têm habilidades de linguagem atrasadas. Mas nem todas as crianças que têm habilidades linguísticas atrasadas são autistas.
- Algumas crianças autistas aprendem algumas habilidades linguísticas, mas depois as perdem e param de falar completamente.
- Muitas vezes, seu filho pode repetir ou “repetir” palavras e frases que ouve. Em crianças pequenas, isso faz parte do aprendizado da fala, onde elas copiam sons e palavras. Normalmente termina aos 3 anos de idade, quando as crianças podem criar frases sozinhas. Em crianças autistas, pode durar mais tempo e incluir frases mais longas, às vezes usadas fora do contexto como forma de comunicação.

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

- Algumas crianças autistas desenvolvem habilidades linguísticas avançadas desde muito jovens. Eles podem usar palavras complexas ou ter um discurso “semelhante ao de um adulto”.

Comunicação geral

- A partir dos 9 meses de idade, a maioria das crianças aponta para as coisas que lhes interessam ou que desejam. Isso geralmente acontece ao mesmo tempo em que olham para seus pais. É uma forma precoce de comunicação. Crianças autistas podem não fazer muito ou nada disso.
- Seu filho pode não usar expressões faciais e gestos da mesma forma que as outras crianças, portanto, pode ser difícil saber o que ele está pensando e sentindo. Seu humor pode, portanto, parecer mudar rapidamente. Eles também podem ter dificuldade para ler suas expressões faciais.
- Seu filho pode ficar frustrado ao divulgar seus sentimentos, pensamentos e necessidades a outras pessoas.

Socializar e brincar

- Crianças autistas pequenas podem não querer ter contato físico e abraçar seus pais tanto quanto as outras crianças. Ou talvez não queiram receber carinho até que sejam um pouco mais velhos. Isso pode ser perturbador para os pais e responsáveis.
- Seu filho pode não interagir com você por meio de brincadeiras da mesma forma que as outras crianças. Por exemplo, talvez não queiram brincar de "esconde-esconde" ou jogos semelhantes. Eles podem não começar a brincar ou trazer livros ou brinquedos para você.
- Seu filho pode preferir brincar sozinho a brincar com outras crianças. Ou talvez queiram brincar com outras pessoas, mas podem se aproximar e interagir com outras crianças de forma que pareça intensa ou inadequada. Por exemplo, eles podem ficar angustiados se outras crianças não participarem dos jogos da maneira que esperam.
- Algumas crianças autistas podem não entender os sinais sociais, o que pode levar a dificuldades de amizade.

Comportamentos repetitivos e rígidos

- Crianças autistas podem apresentar comportamentos repetitivos, como girar, pular, bater as mãos ou objetos ou sacudir os dedos. Isso às vezes é chamado de **estimulação**. A estimulação pode acontecer por diferentes motivos: por diversão, para obter feedback sensorial, para bloquear um ambiente superestimulante ou para controlar a ansiedade.
- Crianças autistas tendem a gostar de rotinas e podem ficar ansiosas ou chateadas quando suas rotinas são alteradas ou quando não são informadas com antecedência sobre mudanças nas rotinas. Eles podem querer fazer as coisas da mesma maneira todas as vezes.
- Seu filho pode se sentir chateado com as mudanças na casa, por exemplo, se móveis ou outros utensílios domésticos forem movidos.

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

- Seu filho pode ficar fascinado por uma parte mecânica de um brinquedo, em vez de ficar fascinado pelo brinquedo inteiro. Ou eles podem brincar com um brinquedo de uma forma incomum e depois ficar angustiados se você tentar mudar o jogo.
- Quando tiver idade suficiente para falar, seu filho poderá ficar fascinado por um assunto e querer falar sobre ele o tempo todo.
- Crianças autistas mais velhas podem ter interesses intensos nos quais se concentram tanto que ignoram outras coisas. Esses interesses podem deixá-los felizes e relaxados, dar estrutura e ajudá-los a iniciar conversas e a se sentirem mais confiantes. Mas se o interesse se tornar muito forte, pode se transformar em uma obsessão que afeta sua vida diária.

Colapsos e desligamentos

- Um **colapso** é uma reação intensa ao se sentir sobrecarregado. Seu filho pode perder temporariamente o controle de seu comportamento, o que pode incluir chorar, gritar, bater ou chutar. Ao contrário de uma birra, os colapsos não são um comportamento “ruim”, mas acontecem quando uma pessoa autista não consegue lidar ou expressar seus sentimentos.
- O **desligamento** é outra resposta ao sentimento de sobrecarga, mas, em vez de reagir externamente, seu filho pode se retrair ou ficar muito quieto. Eles podem não conseguir falar ou interagir.

Outros sinais de autismo podem incluir dificuldades em aprender, ser sensível a ruídos altos ou luzes fortes e achar que escrever ou outras tarefas que exijam muita coordenação física são mais desafiadoras.

Os sinais de autismo podem variar muito de uma pessoa para outra. Ter alguns desses comportamentos nem sempre significa que seu filho é autista.

Muitas vezes, o autismo pode ser mais difícil de perceber nas meninas. As meninas podem parecer lidar melhor com situações sociais, mas isso pode ser porque elas estão **mascarando** (escondendo) seus sinais copiando outras pessoas ou se afastando de situações difíceis. Eles podem fazer parte de um forte grupo de amizade ou aprender bem na escola, o que pode tornar suas diferenças menos perceptíveis.

O que acontecerá com meu filho?

Se seu filho tem autismo, você pode se preocupar com o que acontecerá no futuro. Em particular, você pode se preocupar com o que acontecerá quando seu filho for adulto e se ele será capaz de cuidar de si mesmo.

Pesquisas mostram que de cada 100 crianças autistas:[1]

- Cerca de 20% crescem e se tornam, em sua maioria, independentes.
- Cerca de 30% crescem e se tornam bastante independentes, mas precisarão de algum apoio
- Cerca de 50 não poderão morar sozinhos e precisarão de muito apoio ou cuidados em tempo integral.

Transtorno do espectro autista: informações para os pais - O que é transtorno do espectro autista?

É difícil dizer o que acontecerá, pois cada criança autista é diferente e tem necessidades de apoio diferentes.

Reconhecer que seu filho é autista, entender suas necessidades e iniciar estratégias de apoio o mais cedo possível pode fazer uma grande diferença para seu filho e sua família. As estratégias de apoio se concentram em ajudar seu filho com suas necessidades emocionais, de comunicação e aprendizado. Essas habilidades são importantes para se tornar mais independente quando adultos. Para obter mais informações sobre as diferentes **estratégias de apoio para crianças autistas**, consulte nossas informações intituladas: *Transtorno do espectro do autismo: informações para pais* - estratégias de apoio.

Onde obter mais ajuda

Existem muitas instituições de caridade e grupos de apoio para pessoas autistas e suas famílias. Seu médico pode ajudá-lo a encontrar um em sua área ou você pode pesquisar online. Esses grupos geralmente têm recursos e serviços úteis e podem conectar você a outras pessoas que cuidam de uma criança ou parente autista.

Referências

1. Steinhausen HC, Mohr Jensen C, Lauritsen MB. A systematic review and meta-analysis of the long-term overall outcome of autism spectrum disorders in adolescence and adulthood. *Acta Psychiatr Scand*. 2016 Jun;133(6):445-52.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

